

## **Eficiência, gestão e transparência são temas de evento com presença do IES**

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir), associada do Instituto Ética Saúde, promoveu, no dia 16 de fevereiro, em Goiânia/GO, o “II Workshop sobre o papel das Organizações Sociais em Saúde na rede pública”. Convidado do evento, o diretor executivo do IES, Filipe Venturini Signorelli, fez parte de uma mesa redonda sobre eficiência em gestão e transparência, ao lado do superintendente executivo da Agir, Lucas Silva, e do diretor de Responsabilidade Social do Hospital Albert Einstein, Guilherme Schettino.

Filipe Signorelli enfatizou que uma gestão eficaz está ligada à transparência. “Existem dois padrões: a ética da responsabilidade e a ética do pertencimento. A segunda está no ‘se sentir parte daquilo’, assim você trabalha com orgulho, com eficiência e honestidade”. Segundo ele, é preciso investir na capacitação do servidor público. E também engajar a população, para ser os olhos da coletividade no controle”.

Lucas Silva afirmou que o pilar para uma saúde de qualidade é focar em pessoas, processos e tecnologias. “Não basta sermos eficientes, precisamos comunicar de forma clara, apresentar e compartilhar dessa experiência”.

Tecnologia foi a palavra de ordem do gestor do Hospital Albert Einstein. “Plataformas de saúde digital podem ajudar na eficiência da prestação de serviço, em qualidade, segurança e no aumento do acesso das pessoas ao sistema de saúde. Sem falar que pode ajudar na busca por uma maior equidade no atendimento da população, independente se ele é usuário do sistema suplementar ou público”, defendeu Guilherme Schettino.

O diretor do IES fez um convite para que os associados da Agir e do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) participarem das atividades do Instituto, por meio dos grupos de trabalho de autorregulação, jurídico e voluntários. “Vocês vivenciam cenários diversos e podem nos ajudar na multiplicação do conhecimento, a dar holofote às más práticas para que elas sejam combatidas. Assim vamos trilhando um caminho sem volta, que é o da sustentabilidade setor e segurança do paciente”, finalizou Signorelli.

---

## **Instituto Ética Saúde e Tribunal de Contas da União renovam Acordo de Cooperação**

### **“Celebramos a continuidade de importantes trabalhos que foram desenvolvidos conjuntamente e outros que ainda serão”, diz o diretor executivo do IES**

Foi publicado no Diário Oficial de 9 de fevereiro a renovação do Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Ética Saúde (IES) e o Tribunal de Contas da União (TCU), por 24 meses. A parceria, firmada em 2017, promove o intercâmbio de informações e a cooperação técnico-científica no combate à corrupção na área da saúde.

“A renovação do Acordo de Cooperação Técnica com o TCU nos possibilita a continuidade de importantes trabalhos que foram desenvolvidos conjuntamente, e outros que ainda serão, para que a ética e integridade na gestão pública e seus reflexos no setor privado sejam pautadas na máxima transparência. Isso nos proporciona avanços nos parâmetros de autorregulação e monitoramento setorial dos agentes que contratam com a administração pública”, afirma o diretor executivo do IES, Filipe Venturini Signorelli.

O trabalho conjunto prevê o compartilhamento de informações sobre irregularidades, das quais TCU e IES tiverem conhecimento no âmbito de suas atuações institucionais, para subsidiar os seus trabalhos técnicos; a liberação de técnicos ou servidores para ministrar palestras e aulas ou para participar de atividades que sejam de interesse comum; o estabelecimento de intercâmbio de conhecimento, informações e pesquisas, visando a complementar as ações desenvolvidas e a troca de experiências; e a promoção de eventos conjuntos sobre temas relacionados aos objetivos do acordo.

“Nos próximos dias, faremos ajustes um plano de trabalho, com execuções assertivas para efetivação das ações conjuntas em 2024”, finaliza Signorelli.

Atualmente o IES tem acordos de cooperação firmados também com a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED); Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde (AMPASA); Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); Controladoria-Geral da União (CGU); Instituto Não Aceito Corrupção (INAC); Instituto Capitalismo Consciente Brasil; Observatório Social do Brasil (OSB); e Fundação Getúlio Vargas - FGV EAESP.

**Fonte:** [Instituto Ética Saúde](#), em 26.02.2024.